

SUPERQUARTEIRÃO : Desenhar a sustentabilidade, da cidade ao edifício

“A forma segue o Planeta” | New European Bauhaus

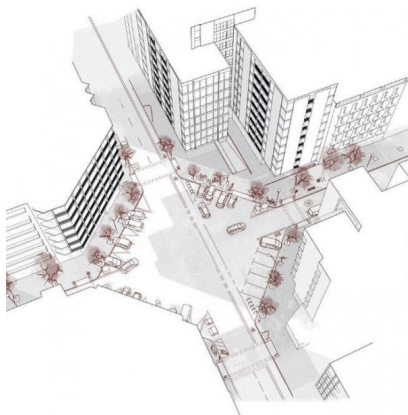
Enquadramento

Desde que a cidade de Barcelona decidiu repensar a organização dos bairros do ensanche e transformá-los em *supermanzanas*, a temática do superquarteirão tem vindo a conquistar seguidores no âmbito do paradigma da sustentabilidade urbana.

A ideia passa por **libertar espaço hoje destinado ao automóvel** (vias, estacionamento) para o devolver ao peão e ao espaço público, qualificando-o através de espaços verdes, áreas de lazer, infraestruturas cicláveis, equipamentos de uso coletivo, etc..

O tema ganhou particular relevância no **contexto da pandemia de COVID19**, em que emerge a necessidade de transformar as cidades e os seus espaços públicos em ambientes mais saudáveis e sustentáveis.

O trabalho realiza-se em **colaboração com a CM de Sintra** e incide numa área de intervenção considerada prioritária para a autarquia, no quadro da execução do novo PDM.



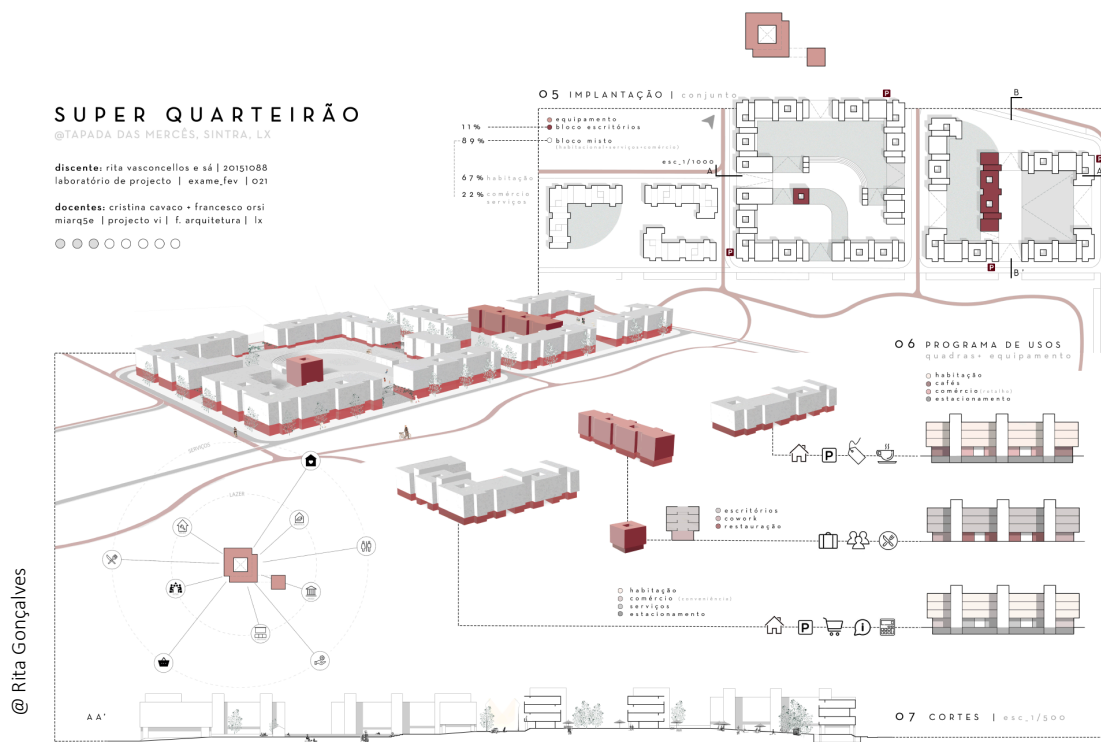
Tema e Objetivo

O objetivo é desenvolver uma proposta de **projeto para um superquarteirão**, refletindo sobre o conceito e sua relevância para as cidades na atualidade. Desenhar a sustentabilidade, da cidade ao edifício, desafia os alunos a pesquisarem e projetarem soluções urbanas e arquitetônicas orientadas para as pessoas e mais amigas do ambiente.

O conceito de **sustentabilidade urbana** é muito vasto e polissêmico. O contributo do desenho e projeto urbano para o desenvolvimento de modelos de habitar sustentáveis pode ser concretizado de diferentes maneiras e a vários níveis.

Estão em discussão temas como:

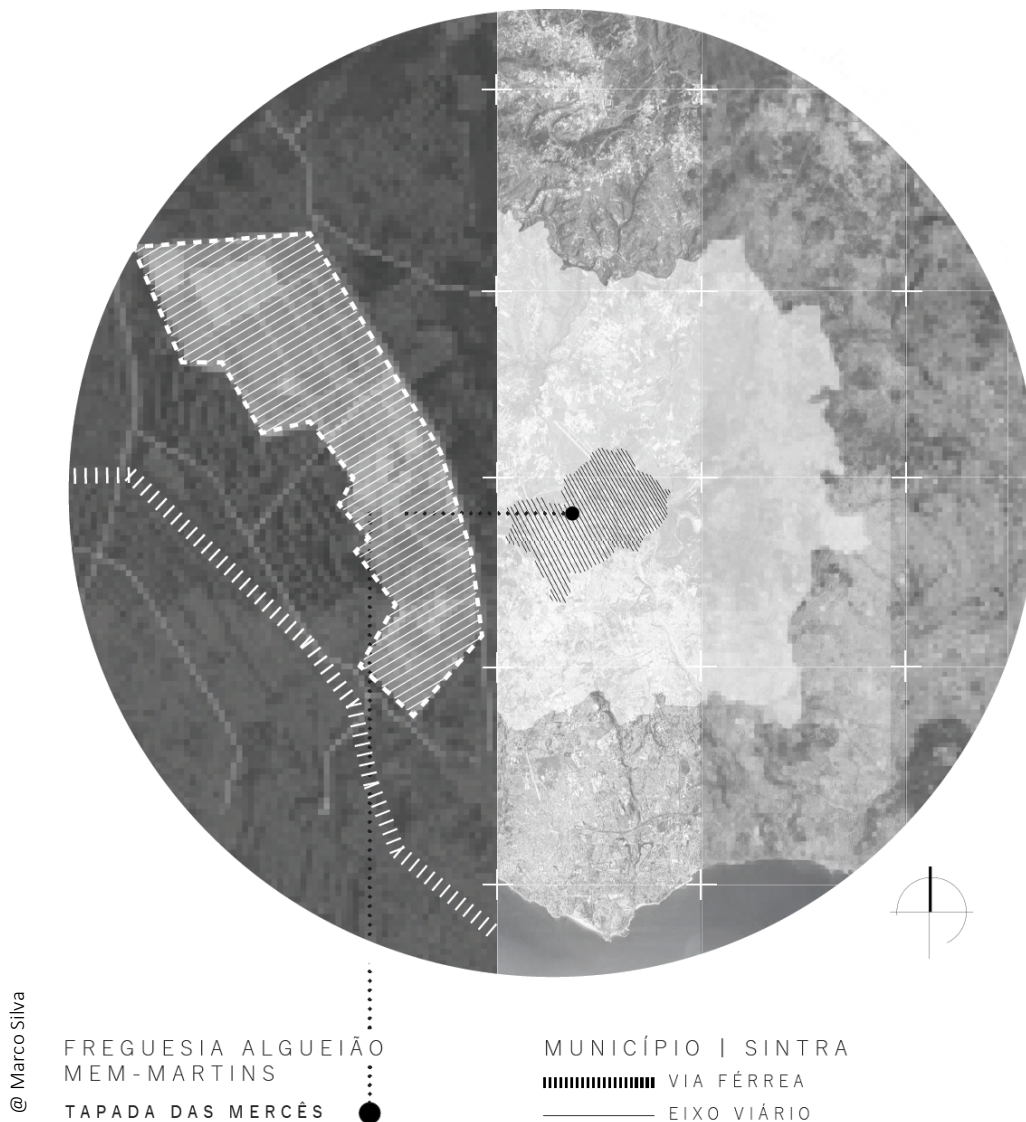
- Valorização dos espaços públicos e dos espaços de cidadania e pedonalidade;
- Respeito pelos sistemas naturais (água, infraestruturas verdes e outros elementos vegetais) e a sua integração no desenho e composição do espaço urbano;
- Gestão equilibrada das densidades de ocupação na relação entre espaço construído e espaço livre;
- Articulação dos modos de mobilidade automóvel e mobilidade suave e sua integração com os espaços públicos e pedonais;
- Integração e mistura de diferentes tipos de uso e ocupação, designadamente entre usos habitacionais e não habitacionais de suporte à habitação (equipamentos e serviços de interesse geral e outros, comércio, etc.
- Inclusão de soluções de eficiência energética e conforto térmico para os edifícios e espaços públicos;
- Abastecimento alimentar às cidades e a procura de novas soluções de integração da agricultura urbana no contexto do tecido urbano e da arquitetura.

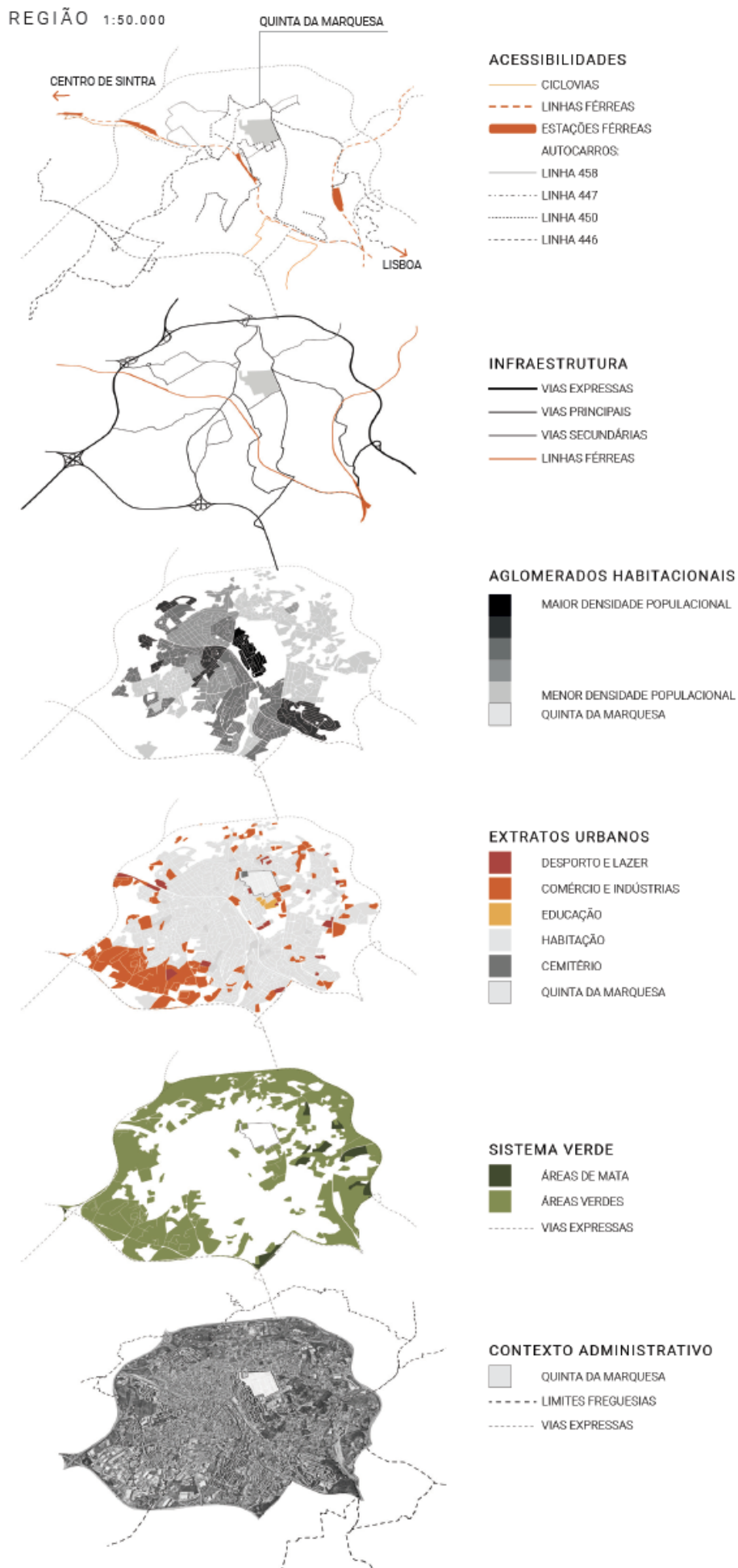


Território

O local de intervenção situa-se em Algueirão-Mem Martins, a norte da Tapada das Mercês, **Sintra**. Tem como objeto a Unidade de execução **Quinta da Marquesa**, enquadrada na Unidade Operativa de Planeamento da Ribeira da Lage que integra o desenvolvimento de um grande **parque urbano linear** ao longo da Ribeira da Lage.

A proposta tem como ponto de partida as orientações e modelo urbano proposto pela Câmara Municipal de Sintra.





Programa

A proposta inclui **diversas escalas de trabalho**, desde o desenho urbano ao projeto do superquarteirão na sua relação com a arquitetura dos edifícios e o desenho dos espaços públicos, através de um programa de usos misto (habitação, comércio e serviços, equipamentos de uso coletivo, entre outros).

Fases:

1. *Análise de caso de referência*

Desenvolver um olhar crítico sobre o projeto urbano, nas suas diversas dimensões de abordagem e escalas de aproximação e desenho da cidade:

- a. Análise estruturada por dimensões analíticas
- b. Interpretação crítica e de performance

2. *Leitura e interpretação do território*

Compreender o território de intervenção do ponto de vista do seu enquadramento na região de Lisboa, da sua estrutura urbana e dos diferentes subsistemas que o compõem.

- a. Análise e representação estruturadas por dimensões analíticas

3. *Proposta Urbana para o superquarteirão*

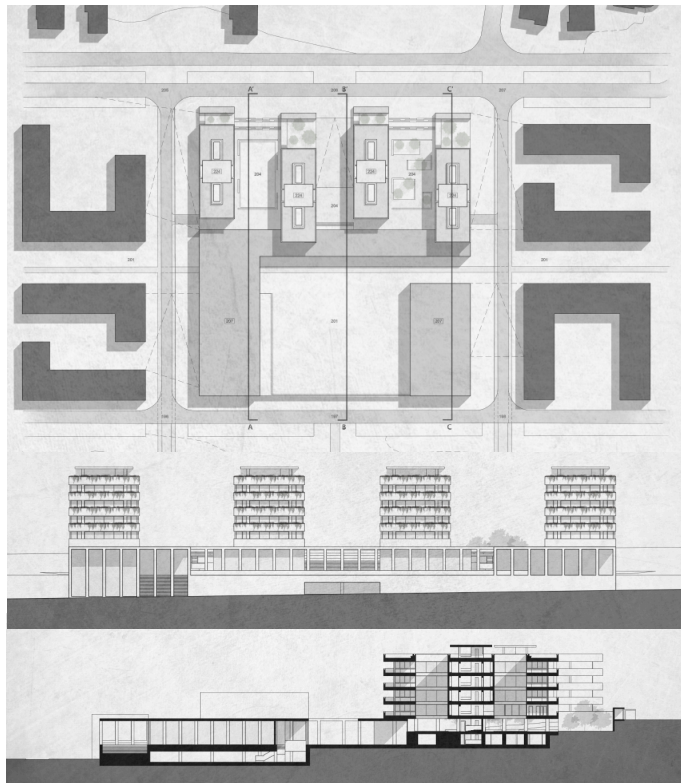
Desenvolver uma proposta urbana para uma das unidades identificadas pela Câmara Municipal de Sintra como correspondente a um superquarteirão:

- a. Estratégia e conceito para o superquarteirão
- b. Programa de usos mistos
- c. Desenho urbano do conjunto

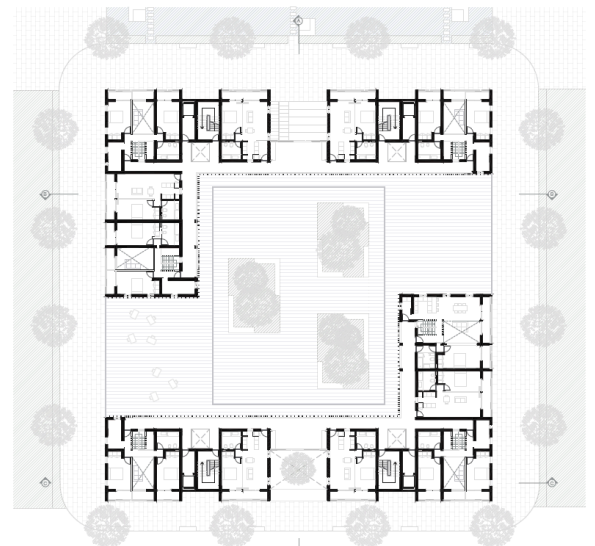
4. *Desenvolvimento de conjunto edificado*

Desenvolver um estudo arquitetónico para um dos edifícios ou conjunto de edifícios localizados no superquarteirão objeto da proposta urbana da fase anterior

- a. Arquitetura do edifício ou conjunto edificado (aprox. 7000m² de área total de construção)
- b. Tectónica, materialidade e argumentação visual



@ Rodrigo Romão



PLANTA PISO TIPO COTA +10.05

1:1200

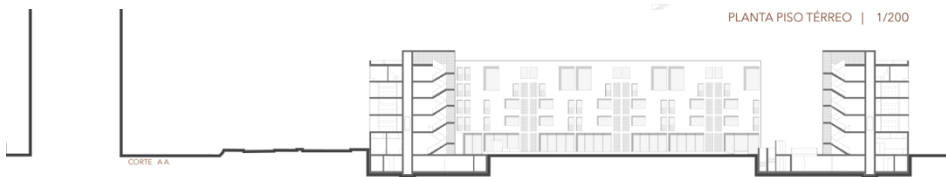


@ Marco Silva

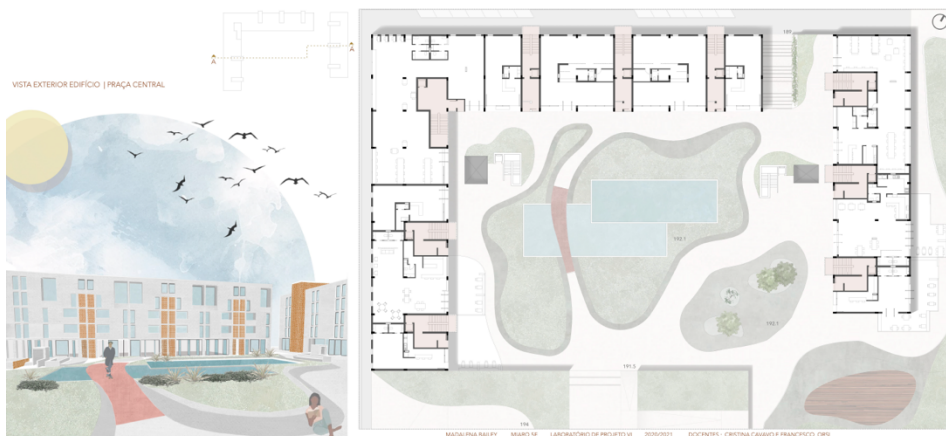
CORTE ALÇADO 1:50



CORTE AA 1:1200

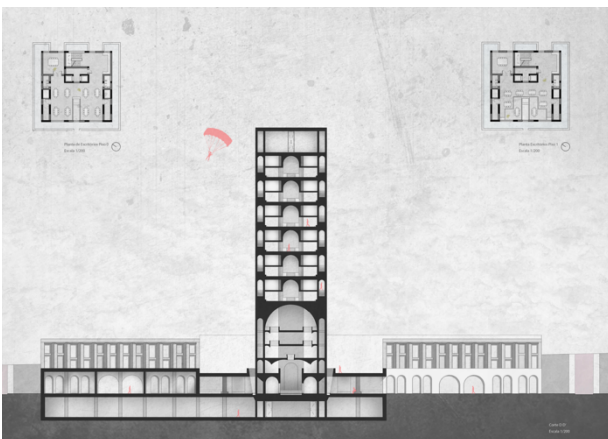


PLANTA PISO TÉRREO | 1/200

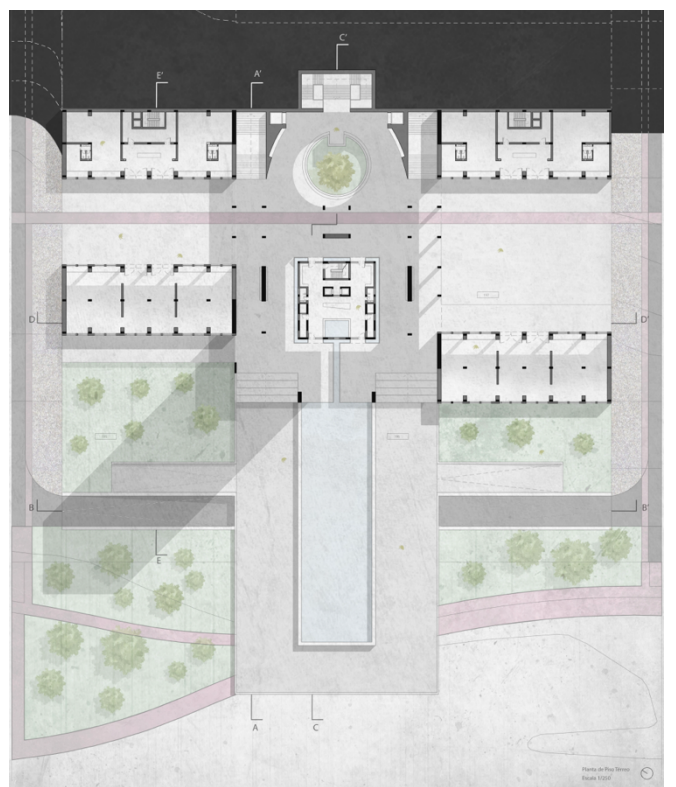
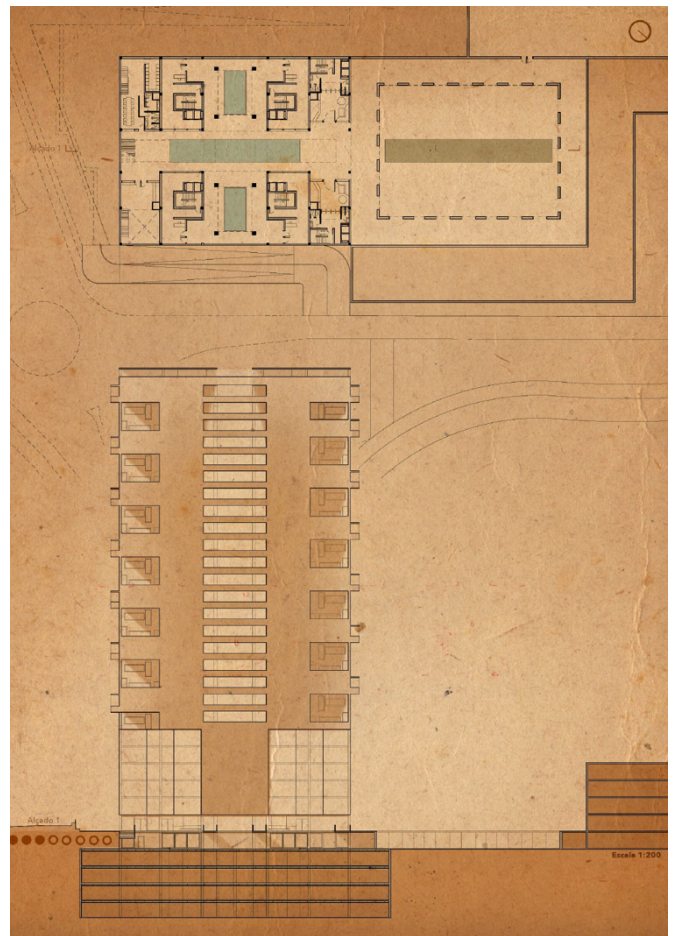


VISTA EXTERIOR EDIFÍCIO | PRAÇA CENTRAL

@ Madalena Bailey



@ Vasco Santos



@ Luís Melo